

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Câncer de mama e tuberculose: ação educativa com trabalhadores no estado do Rio de Janeiro

Breast cancer and tuberculosis: educational action with workers in the state of Rio de Janeiro

Cáncer de mama y tuberculosis: acción educativa con trabajadores del estado de Río de Janeiro

Carvalho, Fernanda Pereira de¹; Silva, Ilza Rouças da²; Amodei, Tatiana da Conceição Pereira³; Souza, Paloma Monteiro de⁴; Maciel, Vanessa Pereira Vilas Bôas⁵; Silva, Giuliana Fernandes e⁶; Oliveira, Ana Cristina da Silva⁷

Como citar este artigo: Carvalho FP, Silva IR, Amodei TCP, Souza PM, Maciel VPVB, Silva GF, et al. Câncer de mama e tuberculose: ação educativa com trabalhadores em município do Rio de Janeiro. J. nurs. health. 2020;10(n.esp.):e20104028

RESUMO

Objetivo: relatar a vivência dos discentes de enfermagem em uma ação educativa sobre o câncer de mama e tuberculose. **Método:** relato de experiência sobre ação educativa com trabalhadores de uma empresa localizada na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, Brasil. As temáticas desenvolvidas foram Tuberculose e Câncer de Mama. **Resultados:** na construção deste relato, evidenciou-se a relevância da educação em saúde ao grupo que compôs a atividade educativa, assim como os benefícios para prevenção de doenças e promoção da saúde dos trabalhadores. A maior conscientização sobre os temas câncer de mama e a tuberculose contribuiu para orientações que visam a promoção e prevenção. **Conclusões:** a atividade educativa permitiu uma vivência singular sobre a prática educativa do profissional enfermeiro. Além de evidenciar a atuação profissional da enfermagem no cotidiano da vida dos trabalhadores, podendo contribuir para a melhoria da saúde da população.

Descritores: Educação em saúde; Enfermagem; Tuberculose; Neoplasias da mama

1 Enfermeira. Centro Universitário Anhanguera de Niterói. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: nandaegypt@hotmail.com <http://orcid.org/0000-0002-7553-3763>

2 Enfermeira. Centro Universitário Anhanguera de Niterói. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: ilzaroucas@gmail.com <http://orcid.org/0000-0003-3423-6102>

3 Enfermeira. Centro Universitário Anhanguera de Niterói. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: tatianacp2008@gmail.com <http://orcid.org/0000-0003-2270-4917>

4 Enfermeira. Centro Universitário Anhanguera de Niterói. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: paloma.drumond@gmail.com <http://orcid.org/0000-0002-8155-3947>

5 Enfermeira. Especialista em Enfermagem Clínica. Centro Universitário Anhanguera de Niterói. Rio de Janeiro. E-mail: vanessavmaciel@gmail.com <http://orcid.org/0000-0002-4538-8796>

6 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Centro Universitário Anhanguera de Niterói. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: giulianafernandes@hotmail.com <http://orcid.org/0000-0002-1130-2587>

7 Enfermeira. Centro Universitário Anhanguera de Niterói. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: ana.coliveira@anhanguera.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8414-2561>



ABSTRACT

Objective: to report the experience of nursing students in an educational action on breast cancer and tuberculosis. **Method:** experience report about educational action with workers from a company located in the metropolitan region of the state of Rio de Janeiro, Brazil. The themes developed were Tuberculosis and Breast Cancer. **Results:** in the construction of this report, the relevance of health education to the group that made up the educational activity was evidenced, as well as the benefits for the prevention of diseases and promotion of health for workers. Increased awareness of the themes of breast cancer and tuberculosis contributes to guidelines aimed at promotion and prevention. **Conclusions:** the educational activity allowed a unique experience about the educational practice of the professional nurse. In addition to highlighting the professional performance of nursing in the daily lives of workers, which can contribute to improving the health of the population. **Descriptors:** Health education; Nursing; Tuberculosis; Breast neoplasms

RESUMEN

Objetivo: informar la experiencia de estudiantes de enfermería en una acción educativa sobre cáncer de mama y tuberculosis. **Método:** informe de experiencia sobre la acción educativa hecha con trabajadores de una empresa ubicada en la región metropolitana del estado de Río de Janeiro, Brasil. Los temas desarrollados fueron tuberculosis y cáncer de mama. **Resultados:** se evidenció la relevancia de la educación sanitaria para los trabajadores, así como los beneficios para la prevención de enfermedades y promoción de salud para los trabajadores. Una mayor conciencia de los temas del cáncer de mama y la tuberculosis contribuye a las pautas destinadas a la promoción y prevención. **Conclusiones:** la actividad educativa permitió una experiencia única sobre la práctica educativa de la enfermera profesional. Además de destacar el desempeño profesional de la enfermería en la vida cotidiana de los trabajadores, lo que puede contribuir a mejorar la salud de la población. **Descriptor:** Educación en salud; Enfermería; Tuberculosis; Neoplasias de la mama

INTRODUÇÃO

Desde a instituição da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), no Brasil, tem-se como base o conceito ampliado de saúde e se cita a Promoção da Saúde (PS) como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo com responsabilidades para os três entes federados.¹ PS tem como objetivo principal promover a equidade com melhores condições e modos de viver, reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais.²⁻³

Com intuito de melhorar as estratégias e ações de PS, a PNPS é constituída por um eixo operacional de

educação em saúde e formação. Este eixo configura uma importante ferramenta de incentivo permanente de aprendizagem apoiada em estratégias pedagógicas de ensino crítico, dialógicos, libertadores e emancipatórios.²⁻³

Nesse âmbito, observa-se uma estreita relação entre saúde e educação, considerada um dos principais determinantes para a saúde, na medida em que se reputa fundamental a perspectiva dialógica e crítico-reflexiva da educação.⁴ Essa perspectiva de educação repercute em maior empoderamento aos usuários do sistema de saúde, subsidiando seu desenvolvimento e podendo trazer contribuições no âmbito da sociedade.

Dessa forma, o processo educativo de construção de conhecimento em saúde visa a apropriação de determinado tema pela população. Esse pode ser trabalhado dentro de um conjunto de práticas, auxiliando na autonomia do indivíduo e no seu autocuidado.

Considerando que a educação em saúde está relacionada à aprendizagem e desenhada para alcançar a saúde, torna-se necessário que essa seja voltada a atender a população de acordo com sua realidade e especificidade, possua comunicação clara e objetiva para que seja compreendida, capacite o indivíduo a identificar de forma autônoma suas necessidades e utilize as orientações fornecidas.

No Brasil, algumas doenças pela magnitude epidemiológica são destacadas como problema de saúde pública, dentre elas o câncer de mama e a tuberculose. Essas apresentam elevada incidência e alto índice de mortalidade; o câncer de mama responde por cerca de 28% dos casos novos a cada ano.⁵ Já a tuberculose, notificaram-se 69.569 novos casos no Brasil, em 2017.⁶

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a tuberculose é a doença infecciosa de agente único que mais mata, superando o Vírus da Imunodeficiência Humana. Em 2016, 10,4 milhões de pessoas adoeceram no mundo e cerca de 1,3 milhão morreram em decorrência da doença.⁶

Diante destas problemáticas, evidencia-se a importância de abordagem educativa junto à população. Este artigo teve como objetivo relatar a vivência dos

discentes de enfermagem em uma ação educativa sobre o câncer de mama e tuberculose.

MÉTODO

Relato de experiência de discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário Anhanguera de Niterói, com abordagem das temáticas Tuberculose e Câncer de Mama em ação educativa aos colaboradores de uma empresa de transporte municipal, localizada na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, Brasil. A descrição sobre essa atividade foi uma escolha entre as ações desenvolvidas pelos acadêmicos nas ações educativas.

As atividades foram supervisionadas pelas docentes responsáveis e acompanhadas pela técnica do trabalho da empresa. Do desenvolvimento das atividades, oito funcionários, entre os quais seis eram mulheres, a partir de suas disponibilidade e interesse participaram da ação. A atividade de apresentação dos acadêmicos e docentes, organização da sala e o desenvolvimento da atividade até o encerramento durou aproximadamente duas horas. O planejamento guiou-se pela organização da equipe, conforme apresentado no Quadro 1.

Na ação educativa desenvolvida com agendamento prévio, inicialmente ocorreu a apresentação das acadêmicas de enfermagem e preceptoras da prática, assim como os temas que seriam abordados na ocasião. Na empresa, a técnica de segurança do trabalho responsável apresentou as dependências da

unidade, assim como o local reservado para a realização da atividade.

As acadêmicas expuseram banners e material ilustrativo para apresentação da temática abordada, além de bexigas coloridas e laços para compor a decoração. O ambiente foi organizado de maneira que os colaboradores estivessem sentados confortavelmente para ouvir e visualizar os banners. Além das palestras, foram realizadas dinâmicas de cada tema, incorporando a participação dos colaboradores na atividade com duração entre 30 a 40 minutos.

As acadêmicas pontuaram todas as atividades desenvolvidas e suas impressões em diário, o que facilitou a organização da descrição para este relato. Posteriormente, com iniciativa destas acadêmicas e incentivo das docentes, houve uma decisão para a escrita e submissão em periódico para publicação, buscando divulgar a relevância dos temas abordados na ação educativa e destacar o papel da enfermagem. Nesse processo de escrita, buscou-se uma descrição da atividade realizada no cenário, sustentando-se com publicações científicas disponíveis na íntegra, que agregassem ao tema.

Quadro 1: Planejamento de apresentação da ação educativa pelos discentes de enfermagem. Região Metropolitana no estado do Rio de Janeiro, 2018

Público-alvo	Horário	Atividades	Objetivo	Material utilizado
Funcionários da Empresa de transporte na Região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro	13h	<ul style="list-style-type: none"> - Ação educativa sobre Câncer de mama: dinâmica prática sobre autoexame das mamas com realização pelos funcionários. - Ação educativa sobre tuberculose. - Realização de perguntas e respostas sobre as temáticas. - Leitura de mitos populares sobre o tema. - Explanação do conteúdo científico sobre os temas pelas acadêmicas. - Feedbacks com relatos pelos funcionários. 	Orientar questões relacionadas à tuberculose e ao câncer de mama.	<ul style="list-style-type: none"> -Banner; -Cartazes confeccionados pelos acadêmicos; -Próteses de mamas; -Tiras de papel para dinâmica de perguntas e respostas; -Bexigas coloridas utilizadas para ornamentação do cenário.

Fonte: elaborado pelos autores, 2020.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Na ação educativa, duas temáticas foram abordadas, tuberculose e câncer de mama. Foram destacados conceitos, sinais e

sintomas, formas de tratamento e medidas preventivas de cada doença.

Observa-se que a relação entre trabalho e saúde do trabalhador refletem sobre o viver, adoecer e morrer dos mesmos e, em decorrência da conjuntura política e econômica

vivida, acentua-se a diversidade de situações de trabalho, padrões de vida e de adoecimento dessa classe.⁷

No desenvolvimento dessa estratégia foi possível visualizar a importância do processo educativo de enfermagem para desmistificar assuntos pertinentes a saúde dos funcionários da empresa.

No que tange a tuberculose, observa-se que as ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde são, predominantemente, prescritivas e restritas à mudança de comportamento individual.⁸ As campanhas públicas de saúde permanecem focadas na difusão de informações que instituem modelos ideais de comportamento, não considerando o contexto de vida das pessoas e sua influência com relação à saúde.⁹ Em contraponto, as atividades desenvolvidas pelos discentes possibilitou uma maior aproximação com os trabalhadores, no contexto de resgatar pelo diálogo a realidade de seu cotidiano e, desta forma, reorganizar orientações a partir de suas necessidades e possibilidades pessoais.

A tuberculose, como doença infecciosa e transmissível, afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas. No Brasil, a doença é um sério problema da saúde pública, com profundas raízes sociais. A preocupação aumenta, quando se apresenta a cada ano 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4,5 mil mortes em decorrência dessa patologia. Globalmente, cerca de 10 milhões de pessoas adoecem, levando mais de um milhão de pessoas a óbito ao ano.⁶

Outra realidade preocupante de saúde no Brasil e que deve ser ponto de reflexão para instituição de estratégias de educação em saúde é o câncer de mama, representando uma alta incidência entre as mulheres no Brasil e no mundo. E, responde por cerca de 28% dos casos novos a cada ano. Ainda que seja em porcentagem menor, o câncer de mama também acomete homens, representando apenas 1% do total de casos da doença. A doença é rara antes dos 35 anos e aumenta progressivamente com o passar da idade. Nesse contexto, os dados apontam elevação dos casos em diferentes países, independentemente do nível de desenvolvimento. Entretanto, é relevante destacar que existem diferentes tipos de câncer de mama, mas a maioria dos casos possui um bom prognóstico.⁵

As ações de prevenção ajudam a minimizar os custos de cuidado com a saúde, além de melhorar a qualidade de vida das pessoas. As consequências de uma doença crônica podem atingir os aspectos sociais e econômicos do país, dificultando seu desenvolvimento. Somando-se a isso, ao analisar o tratamento dessas doenças, percebe-se um comprometimento frente a produtividade e maiores despesas aos portadores.¹⁰

Nesse sentido, a enfermagem é de fundamental relevância na promoção práticas educativas, preventivas e promocionais de saúde. No entanto, para uma abordagem dialogada, com empoderamento do cliente, o profissional de saúde deve estar capacitado para transmitir, não só o conhecimento sobre a doença,

mas também confiança e conscientização sobre a importância do tratamento,¹¹ considerando os casos em que as estratégias promocionais não foram suficientes.

No decorrer da ação educativa, foi realizada uma dinâmica para realização do autoexame da mama, explorando o autocuidado. Foram fornecidas também orientações de enfermagem acerca da prevenção da referida doença. Cada trabalhador pode vestir uma prótese de mama para conhecer melhor a anatomia e as possíveis alterações que podem observar ou palpar durante o autoexame.

Notou-se que os colaboradores desconheciam a importância de maior conhecimento das mulheres sobre seu próprio corpo, para que possam identificar mudanças e alterações que indiquem a necessidade de buscar um serviço de saúde. Frente a este cenário, evidencia-se a importância de maior informação para ações de detecção precoce do câncer de mama. É sabido que o desconhecimento sobre os métodos de detecção precoce constitui fator contribuintes para as elevadas taxas de mortalidade. Acredita-se que a aplicação de ações educativas voltadas para esse objetivo poderá advir melhorias no alcance das metas propostas pelos programas de rastreamento e combate à doença.¹²

Isso reforça a relevância de investigações sobre a temática, assim como a necessidade de incentivos através de políticas públicas e programas que priorizem as populações mais susceptíveis com ações de saúde de prevenção e promoção da saúde.

Na realização da atividade foi possível observar, em alguns momentos, uma resistência entre os trabalhadores em participar da dinâmica. Alguns relataram timidez com o uso das próteses. Visualizando esta barreira inicial, as discentes criaram estratégias mais acolhedoras e interativas com intuito de sensibilizar a aceitação e participação dos mesmos, possibilitando esclarecer as dúvidas e mitos referentes às doenças abordadas. A dificuldade inicial foi contornada e no desenvolvido da ação educativa todos os funcionários participaram ativamente, ocorrendo a solicitação, no final, de que fossem realizados outros encontros com abordagem de temas pontuados pela demanda do grupo.

Constatou-se maior interesse pelos profissionais, quando a temática envolvia casos familiares ou pessoas próximas, em que através de perguntas, eles puderam sanar suas dúvidas. Toda orientação em saúde contribuiu para trazer conhecimento científico e desconstruir mitos populares que pudessem estar relacionados aos temas, além de permitir experiência, aprendizado e crescimento profissional para os acadêmicos e docentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato destaca a importância das atividades de educação em saúde como ferramenta utilizada pelos acadêmicos com o objetivo de abordar temas que possibilitem a população adquirir conhecimento e autonomia para uma vida saudável. A estratégia de compartilhar conhecimento de forma dinâmica e com vocabulário

acessível à compreensão da população foi uma ferramenta explorada pelos acadêmicos que facilitou e trouxe maior aproximação com os trabalhadores.

A experiência possibilitou aos acadêmicos vivenciar de perto a metodologia da educação em saúde em um cenário diferente da universidade, percebendo a necessidade da atuação com diferentes públicos e abordagens. Também, correlacionando o conhecimento adquirido em sala de aula e alcançando o crescimento profissional do grupo que pode trazer contribuições para a melhoria da saúde da população.

Constatou-se que as orientações de promoção de saúde e preventivas sobre Câncer de mama e Tuberculose devem ser incentivadas através da educação em saúde e comprometimento motivacional dos profissionais envolvidos, desmistificando ainda as crenças que envolvem o saber popular e fornecendo orientações de saúde para a população.

REFERÊNCIAS

- 1 Dias MSDA, Oliveira IPD, Silva LMSD, Vasconcelos MIO, Machado MDFAS, Forte FDS, et al. Política Nacional de Promoção da Saúde: um estudo de avaliabilidade em uma região de saúde no Brasil. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2018[acesso em 2019 jul 14];23(1):103-14. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n1/1413-8123-csc-23-01-0103.pdf>
- 2 Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Promoção da Saúde. Revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 [Internet]. 2014[acesso em 2020 set 28]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_pnaps.pdf
- 3 Ribeiro DK, Vieira MTS, Carvalho TR, Pinheiro PAS, de Jesus RR, Freitas FO, et al. Experiência extensionista de estudantes de enfermagem em um projeto de educação em saúde e sexualidade na escola. *Revista guará* [Internet]. 2018[acesso em 2020 set 28];6(10):85-96. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/index.php/guara/article/download/15624/13680/58568>
- 4 Silva JP, Gonçalves MFC, Andrade LS, Monteiro EMLM, Silva MAI. Health promotion in primary education: perceptions of bachelor's degree with a teaching diploma in nursing students. *Rev. gaúch. enferm.* [Internet]. 2018[cited 2019 July 14];39:e2017-0237. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v39/en_1983-1447-rngenf-39-e2017-0237.pdf
- 5 Ministério da Saúde (BR). Câncer de mama: sintomas, tratamentos, causas e prevenção [Internet]. Ministério da Saúde; 2018[acesso em 2020 set 28]. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer-de-mama>
- 6 Ministério da Saúde (BR). Boletim epidemiológico 11. Implantação do plano nacional pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública no Brasil: primeiros passos rumo ao alcance das metas [Internet]. 2018[acesso 2020 set 28];49(11):1-18. Disponível em:

<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/26/2018-009.pdf>

7 Cossy MS, Medeiros SM, Costa RRO. Concepções dos enfermeiros sobre a saúde do trabalhador. Rev. APS. [Internet]. 2017[acesso em 2019 jul 14];20(1):40-6. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/download/15886/8268>

8 Galavote HS, Cola JP, Lima RCD, Prado TN, Brotto LDA, Franco TB, et al. Avaliação da linha do cuidado no atendimento a pacientes sintomáticos respiratórios em um programa de referência ao controle da tuberculose no município de Vitória - Espírito Santo. Rev. APS. [Internet]. 2015[acesso em 2019 jul 14];18(3):281-92. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/download/15562/8165>

9 Rossetto M, Hesler LZ, Maffaccioli R, Rocha CF, Oliveira DL. Comunicação para promoção da saúde: as campanhas publicitárias sobre tuberculose no Brasil. Rev. enferm. UFSM. [Internet]. 2017[acesso em 2019 jul 14]; 7(1):18-28. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/22801/pdf>

10 Rodrigues JD, Cruz MS, Paixão AN. Uma análise da prevenção do câncer de mama no Brasil. Ciênc. Saúde Colet. [Internet]. 2015[acesso em 2019 jul 14];20 (10):3163-76. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n10/1413-8123-csc-20-10-3163.pdf>

11 Cecilio HPM, Marcon SS. O tratamento diretamente observado da tuberculose na opinião de profissionais de saúde. Rev. enferm. UERJ. [Internet]. 2016[acesso 2020 set

28];24(1):e8425. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/enfermagemuerj/article/download/8425/17856>

12 Alves PC, Ferreira IS, Santos MCL, Almeida AAO, Fernandes AFC. Effects of educational intervention on knowledge and attitude on early detection of breast cancer. Rev Rene (Online). [Internet]. 2019[cited 2019 July 14];20:e40765. Available from: http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/40765/pdf_1

Data de submissão: 28/05/2019
Data de aceite: 26/09/2020
Data de publicação: 02/10/2020